MSC Cruzeiros volta a reforçar compromissos na gestão ambiental

31 de Outubro, 2019

A MSC Cruzeiros recebeu esta quarta-feira o *MSC Grandiosa* nos Chantiers de l'Atlantique. A cerimónia de entrega do novo navio emblemático da MSC Cruzeiros, um dos navios mais avançados em termos ambientais no mar, decorreu na presença de Gianluigi Aponte, Chairman do MSC Group. No início da manhã, decorreu também um segundo evento com o tradicional corte do primeiro aço e a nomeação do primeiro navio da Classe World, o *MSC Europa*, pelo Executive Chairman da MSC Cruises, Pierfrancesco Vago. O *MSC Europa* é o primeiro de cinco navios de cruzeiro encomendados movidos a Gás Natural Liquefeito (LNG) e o primeiro navio a LNG a ser construído em França. Estes dois eventos marcam mais um "importante passo no compromisso de longa data da MSC Cruzeiros com a gestão ambiental, tanto no mar como em terra", refere a companhia em comunicado.

Pierfrancesco Vago, executive *chairman* da MSC Cruises, afirmou: "Desde o início, a MSC Cruzeiros adoptou um compromisso com a gestão ambiental e formas de minimizar e reduzir continuamente a nossa pegada ambiental, tanto no mar como em terra, com o uso de tecnologias inovadoras, de última geração e eficazes em toda a nossa frota. A cada novo navio, elevamos a fasquia do desempenho ambiental e nosso objectivo final é operar com emissões zero. O *MSC Grandiosa* é outro avanço significativo nessa ambição genuína." O *chairman* acrescentou ainda que, "o dia de hoje é ainda mais significativo por iniciarmos a construção do nosso primeiro de cinco navios movidos a LNG, o que elevará ainda mais os nossos padrões em cruzeiros ambientalmente preparados, graças ao uso destes combustíveis alternativos, bem como de outras tecnologias de última geração."

O percurso da MSC quando se trata de protecção ambiental, tanto no mar como nas comunidades portuárias que serve, não pára por aqui. "Com cada novo navio, vamos elevar ainda mais os limites da inovação em termos de tecnologia ambiental. E o enfoque do nosso investimento será na aceleração da pesquisa e desenvolvimento de soluções avançadas de última geração e outras tecnologias – desde combustíveis alternativos, disponibilidade de energia em terra, baterias, células de combustível e muito mais. Tudo isto enquanto reabilitamos e melhoramos a nossa frota existente – uma das mais modernas no mar – com as melhores e mais recentes tecnologias disponíveis para melhorar continuamente o nosso desempenho ambiental em toda a frota", concluiu o responsável.

Já Laurent Castaing, General Manager da Chantiers de l'Atlantique, afirmou que, "a entrega do *MSC Grandiosa* e o início oficial da construção do primeiro navio Classe World são dois marcos importantes na história da nossa parceria com a MSC Cruzeiros. Na Chantiers de l'Atlantique, estamos felizes e orgulhosos de oferecer aos nossos privilegiados clientes soluções de última geração que diminuem significativamente o impacte ambiental dos navios. Assim, a MSC Cruzeiros beneficia do resultado dos programas de Pesquisa e

Desenvolvimento que liderámos nos últimos dez anos em soluções de poupança de energia e tecnologias ecológicas.”

MSC Cruzeiros e Chantiers de l’Atlantique anunciam projeto inovador

Além da cerimónia do corte do primeiro aço do *MSC Europa*, a MSC Cruzeiros e a Chantiers de l’Atlantique anunciaram um projeto inovador de Pesquisa e Desenvolvimento (R&D) intitulado de PACBOAT, que diz respeito à integração de uma nova tecnologia inovadora de combustível a bordo do navio da MSC Cruzeiros movido a LNG. Esta tecnologia produzirá electricidade e aquecimento usando Gás Natural Liquefeito. O anúncio ficou marcado pela assinatura do acordo de consórcio entre os vários parceiros envolvidos.

Esta é a primeira vez em todo o mundo que a tecnologia Solid Oxide Fuel Cell (SOFC) é integrada a bordo de um navio de cruzeiro. Esta tecnologia opera a temperaturas muito altas (cerca de 750°C) e é mais eficiente para aplicações marítimas de alta potência do que as soluções de baixa temperatura à base de Hidrogénio – Proton Exchange Membrane Fuel Cell (PEMFC) – usadas, por exemplo, no sector automóvel. A tecnologia SOFC oferece uma excelente eficiência eléctrica que pode ir até 60% e, como o calor produzido pode ser utilizado a bordo, a sua eficiência total – aquecimento e electricidade – pode ser muito maior, resultando numa redução directa do consumo de energia e, portanto, das emissões de gases de efeito estufa.

Esta solução SOFC alimentada a gás natural liquefeito reduzirá, por isso, a emissão de gases de efeito de estufa em cerca de 30% em comparação com um motor convencional de LNG, sem emissão de óxidos de nitrogénio, óxidos de enxofre ou partículas finas. Além disso, oferece a vantagem de ser compatível com muitos combustíveis (LNG/metano, metanol, amónia, hidrogénio, etc.) e, assim, com as suas futuras versões de baixo carbono.

“Temos o prazer de poder apoiar este projecto altamente inovador, pois demonstra ainda mais o nosso compromisso em contribuir para o desenvolvimento de tecnologia ambiental avançada de última geração, que beneficiará toda a indústria. Este é um elemento-chave no nosso percurso rumo a operações de emissão zero, tanto no mar como em terra”, afirma Pierfrancesco Vago.

O *MSC Grandiosa* é o navio mais avançado em termos ambientais da MSC Cruzeiros e assegura o compromisso de longa data da Companhia em proteger os mares e respeitar as comunidades nas quais opera. O navio está altamente equipado com tecnologias avançadas de última geração, para garantir emissões de ar cada vez mais limpas e melhorar o desempenho ambiental geral, tanto no mar como em terra.

Além de um sistema híbrido de limpeza de gases de exaustão (EGCS), que reduz as emissões de enxofre em 97%, o *MSC Grandiosa* também será o primeiro navio da MSC Cruzeiros a apresentar um sistema de redução catalítica selectiva (SCR) que ajuda reduzir o óxido de nitrogénio em 80%. Todos os outros navios da MSC Cruzeiros actualmente em construção apresentarão a tecnologia SCR, incluindo o navio irmão da *MSC Grandiosa*, o *MSC Virtuosa*, que será entregue em outubro de 2020, bem como o *MSC Seashore*, actualmente em construção num estaleiro diferente. Esta tecnologia de controlo activo de emissões conduz o

óxido de nitrogénio das operações do motor através de um catalisador – um dispositivo de alta densidade feito de metais nobres – e converte-o em nitrogénio e água inofensivos.

No que diz respeito a combustíveis alternativos, a MSC Cruzeiros está investir 5 mil milhões de euros na construção de cinco navios movidos a LNG. Comparado com o gasóleo marítimo padrão, o LNG reduz as emissões de óxido de enxofre em mais de 99% e as emissões de óxido de nitrogénio até 85%. Também elimina amplamente o material particulado nos gases de exaustão do navio e reduz adicionalmente as emissões de gases de efeito estufa até 20%. O novo navio da Classe World *MSC Europa*, movido a LNG e com uma arqueação bruta de 205,700 GT, integrará a frota em maio de 2022 e é o primeiro de quatro navios da geração World a serem construídos no estaleiro francês, com entregas previstas para 2024, 2025 e 2027. Além disso, o último navio da Classe *Meraviglia-Plus*, que será inaugurado em 2023, também será movido a LNG.